

O IMPACTO DA HUMANIZAÇÃO NA RADIOLOGIA PEDIÁTRICA

THE IMPACT OF HUMANIZATION IN PEDIATRIC RADIOLOGY

EL IMPACTO DE LA HUMANIZACIÓN EN RADIOLOGÍA PEDIÁTRICA

Claudenia Bezerra de Andrade¹
Jozilania Tomaz dos Santos²
Regina Petrola Bastos Rocha³
Mykaelle Rezende Almeida de Aquino⁴
Danilo Oliveira Silva⁵
João Igo Araruna Nascimento

RESUMO: A radiologia pediátrica é uma especialidade médica voltada para o diagnóstico e, em alguns casos, para o tratamento de doenças em crianças, utilizando exames de imagem. Na pediatria, a humanização é essencial para uma melhoria na qualidade de vida das crianças, proporcionando uma experiência eficaz para redução de estresse das crianças e suas famílias. Compreender o impacto da humanização no processo de atendimento em radiologia pediátrica, destacando benefícios para os pacientes, familiares e profissionais de saúde. Este estudo foi delineado como uma revisão bibliográfica com caráter exploratório e descritivo, sendo realizado em bases de dados eletrônicas como PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS e Google Scholar. Foram utilizados descritores nos idiomas português e inglês, para a construção do estudo: Acolhimento – Reception; Ansiedade – Anxiety; Humanização – Humanization; Radiologia Pediátrica – Pediatric Radiology. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis em texto completo, em português, inglês ou espanhol. Foram excluídos materiais duplicados nas bases, estudos que não tratassem diretamente do tema. Primeiramente, identificamos 20 estudos para a composição deste trabalho. Logo em seguida, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão que já tinham sido definidos, foram selecionados um total de 10 artigos para a composição deste trabalho. A prática na radiologia pediátrica, representa um desafio enorme no cuidado infantil. No entanto, neste trabalho, procuramos demonstrar que, quando aliada à humanização, o ambiente pode se transformar em um espaço de acolhimento, respeito e escuta ativa tanto para as crianças como também para os familiares.

Palavras-chave: Acolhimento. Ansiedade. Humanização. Radiologia Pediátrica.

¹Discente do curso de Tecnologia em Radiologia, Faculdade CECAPE, Ceará, Brasil.

²Discente do curso de Tecnologia em Radiologia, Faculdade CECAPE, Ceará, Brasil.

³Docente do curso de Tecnologia em Radiologia, Faculdade CECAPE, Ceará, Brasil.

⁴Docente do curso de Tecnologia em Radiologia, Faculdade CECAPE, Ceará, Brasil.

⁵Docente do curso de Tecnologia em Radiologia, Faculdade CECAPE, Ceará, Brasil.

ABSTRACT: Pediatric radiology is a medical specialty focused on the diagnosis and, in some cases, treatment of diseases in children using imaging tests. In pediatrics, humanization is essential for improving children's quality of life, providing an effective experience for reducing stress in children and their families. To understand the impact of humanization on the pediatric radiology care process, highlighting benefits for patients, families, and healthcare professionals. This study was designed as an exploratory and descriptive literature review, conducted in electronic databases such as PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS, and Google Scholar. Descriptors in Portuguese and English were used to construct the study: Reception; Anxiety; Humanization; Pediatric Radiology. Articles published between 2020 and 2025, available in full text, in Portuguese, English, or Spanish, were included. Duplicate materials in the databases and studies that did not directly address the topic were excluded. First, we identified 20 studies for this paper. Then, after applying the inclusion and exclusion criteria that had already been defined, a total of 10 articles were selected for this paper. The practice of pediatric radiology represents a huge challenge in child care. However, in this study, we sought to demonstrate that, when combined with humanization, the environment can be transformed into a welcoming space, where both children and their families are treated with respect and listened to actively.

Keywords: Reception. Anxiety. Humanization. Pediatric Radiology.

RESUMEN: La radiología pediátrica es una especialidad médica centrada en el diagnóstico y, en algunos casos, el tratamiento de enfermedades en niños mediante pruebas de imagen. En pediatría, la humanización es esencial para mejorar la calidad de vida de los niños, proporcionando una experiencia efectiva que reduce el estrés para los niños y sus familias. El objetivo de este estudio fue comprender el impacto de la humanización en el proceso de atención de radiología pediátrica, destacando los beneficios para los pacientes, las familias y los profesionales de la salud. Este estudio fue diseñado como una revisión bibliográfica exploratoria y descriptiva, realizada en bases de datos electrónicas como PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS y Google Scholar. Se utilizaron los siguientes descriptores en portugués e inglés: Recepción; Ansiedad; Humanización; Radiología Pediátrica. Se incluyeron artículos publicados entre 2020 y 2025 y disponibles en texto completo en portugués, inglés o español. Se excluyeron materiales duplicados de las bases de datos y estudios que no abordaron directamente el tema. Inicialmente, identificamos 20 estudios para este trabajo. Posteriormente, tras aplicar los criterios de inclusión y exclusión previamente definidos, se seleccionaron 10 artículos para este trabajo. La práctica de la radiología pediátrica representa un gran desafío en el cuidado infantil. Sin embargo, en este trabajo, buscamos demostrar que, combinado con la humanización, el entorno puede convertirse en un espacio de acogida, respeto y escucha activa tanto para los niños como para sus familias.

Palabras clave: Recepción. Ansiedad. Humanización. Radiología Pediátrica.

INTRODUÇÃO

A radiologia pediátrica é uma especialidade médica voltada para o diagnóstico e, em alguns casos, para o tratamento de doenças em crianças, utilizando exames de imagem. Esta área envolve diversos procedimentos tecnológicos que permitem observar de forma detalhada

o interior do corpo infantil, oferecendo informações importantes sobre órgãos, ossos e tecidos sem a necessidade de intervenções invasivas. Esses recursos ajudam os profissionais de saúde a identificarem problemas precocemente e a planejar tratamentos adequados. Além disso, os exames devem ser realizados com atenção à segurança da criança, incluindo o controle da radiação. O trabalho nessa especialidade exige conhecimento técnico, habilidade para lidar com crianças e cuidado em transmitir segurança e conforto durante os procedimentos (SOUZA, 2020).

Na pediatria, a humanização é essencial para uma melhoria na qualidade de vida das crianças, proporcionando uma experiência eficaz para redução de estresse das crianças e suas famílias. São elaboradas técnicas e estratégias para alcançar esse objetivo, promovendo um ambiente acolhedor, realizando uma comunicação eficiente, e reduzindo o desconforto nos procedimentos radiológicos (VALOTA; HABERLAND, 2022).

É uma área que demanda técnicas especializadas, equipamentos adaptados e comunicação precisa. De acordo com a faixa etária, é primordial o uso de técnicas de distração, salas de espera e de exames decorados, vídeos infantis, brinquedos, presença dos pais e um preparo prévio explicando sobre o exame, fazendo com que a criança se tranquilize e se sinta mais segura, melhorando a cooperação durante a realização das imagens (LAURINDO; DA SILVA; RUTES, 2020).

179

Diante do elevado índice ao impacto da humanização na prática, e não apenas o bem-estar emocional da criança, mas também a qualidade dos exames, surge a necessidade de analisar a humanização no setor pediátrico como elemento essencial na radiologia, não apenas como um diferencial, mas como parte fundamental. Neste contexto, surge a seguinte pergunta: “Como o impacto da humanização na radiologia pediátrica influencia a experiência emocional da criança?”

O processo de diagnóstico médico pode causar impactos emocionais significativos em crianças e suas famílias. Procedimentos invasivos, imobilização prolongada e internação hospitalar contribuem para o aumento da ansiedade, e por isso, é essencial adotar abordagens mais acolhedoras e menos traumáticas (CUNHA; TAUMATURGO; FILHO, 2023).

Os profissionais de saúde, como radiologistas e tecnólogos, devem estar sempre estudando e aprimorando técnicas de humanização para que crianças e familiares se sintam mais seguros antes, durante e após os exames, melhorando a experiência das crianças e dos resultados clínicos. Esses profissionais são influenciados positivamente quando o ambiente de

trabalho é agradável, promovendo maior bem-estar no trabalho e minimizando o estresse profissional. Quando há apoio e valorização, tendem a se dedicar mais à humanização do atendimento, promovendo cuidados de melhor qualidade (DOURADO; MENEZES, 2021).

Este trabalho se justifica pela necessidade de promover melhorias na humanização durante os procedimentos radiológicos na pediatria, visando mais sensibilidade e empatia durante o atendimento à criança, que frequentemente sente medo durante o exame. A escolha desse tema veio à crescente demanda de transformar os setores radiológicos pediátricos em espaços mais acolhedores e aconchegantes, nos quais a criança sinta confiança no local e no profissional que irá realizar o exame. Além disso, a humanização não só beneficia o profissional, mas também a família e a criança ao promover os cuidados e respeito durante a prática. Diante disso, o impacto da humanização na radiologia pediátrica é fundamental para as melhorias dos protocolos de atendimento infantil e para formar profissionais capacitados. Portanto, esse trabalho busca contribuir com melhorias no impacto da humanização, destacando-se a qualidade dos atendimentos, o bem-estar da criança e a qualidade do exame.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Compreender o impacto da humanização no processo de atendimento em radiologia pediátrica, destacando benefícios para os pacientes, familiares e profissionais de saúde.

Objetivos Específicos

Analisar a importância da humanização na saúde e sua contribuição para a radiologia pediátrica.

Destacar os principais benefícios para a qualidade de vida das crianças no atendimento pediátrico.

Verificar como a humanização pode ajudar na relação entre os profissionais da saúde e seus pacientes.

METODOLOGIA

Este estudo foi delineado como uma revisão bibliográfica com caráter exploratório e descritivo, voltada para a análise de publicações científicas sobre práticas de humanização aplicadas à radiologia pediátrica. O objetivo foi reunir e discutir as principais evidências

disponíveis sobre como abordagens humanizadas contribuem para a redução da ansiedade infantil, acolhimento das famílias e melhoria dos resultados clínicos.

DELINEAMENTO DO ESTUDO

Tipo de pesquisa: revisão bibliográfica exploratória.

Abordagem: qualitativa e descritiva.

Objeto de estudo: impacto da humanização no atendimento radiológico pediátrico.

FONTES E ESTRATÉGIA DE BUSCA

A busca de informações foi realizada em bases de dados eletrônicas como PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS e Google Scholar. Foram utilizados descritores nos idiomas português e inglês, para a construção do estudo: Acolhimento – Reception; Ansiedade – Anxiety; Humanização – Humanization; Radiologia Pediátrica – Pediatric Radiology.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Inclusão: artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis em texto completo, em português, inglês ou espanhol, que abordassem a humanização em exames radiológicos realizados em crianças.

Exclusão: materiais duplicados nas bases, estudos que não tratassem diretamente do tema, dissertações, teses, editoriais, resumos de congresso e cartas ao editor.

PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

Os artigos encontrados foram submetidos a uma leitura crítica e categorizados segundo três eixos principais:

Estratégias de humanização em radiologia pediátrica – técnicas de comunicação, adaptação de ambientes, uso de recursos lúdicos e acolhimento familiar.

Impactos emocionais e clínicos – redução da ansiedade, maior colaboração da criança e melhora na qualidade dos exames.

Reflexos na prática profissional – valorização do trabalho dos tecnólogos em radiologia e fortalecimento do vínculo entre equipe, paciente e família.

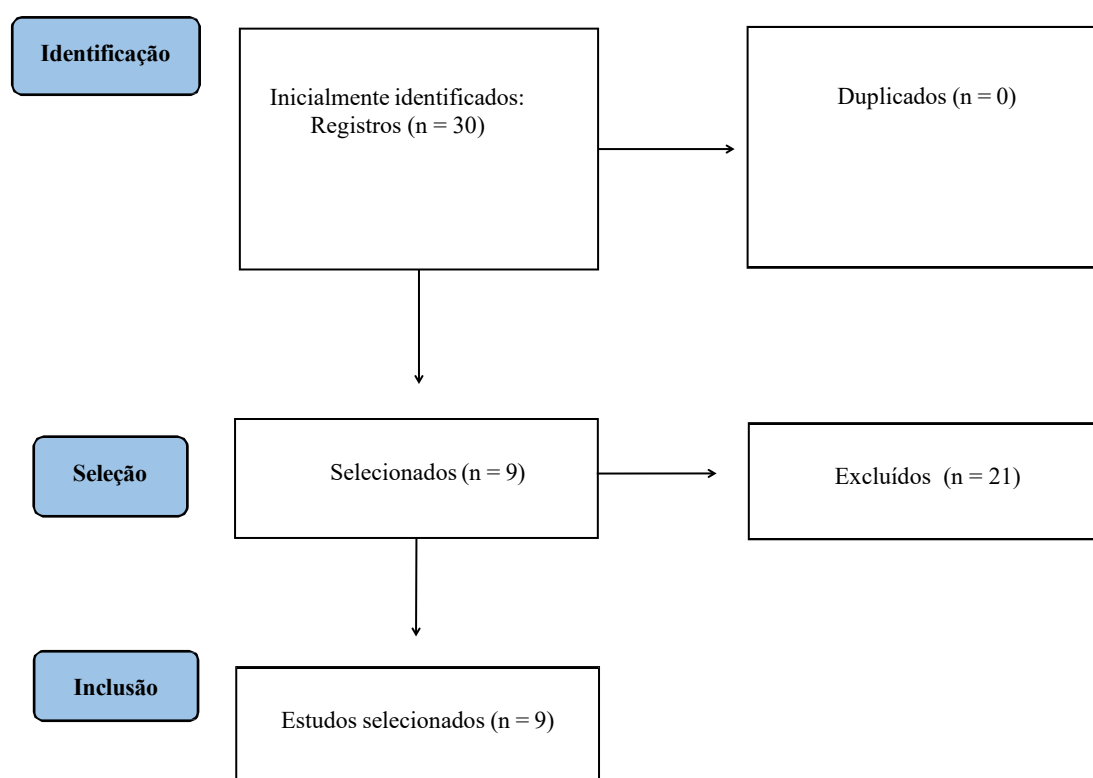
ÉTICA NA PESQUISA

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, baseada em estudos previamente publicados, não foi necessária submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Todas as fontes utilizadas foram devidamente citadas, respeitando os princípios da integridade científica.

RESULTADOS

Primeiramente, identificamos 30 estudos para a composição deste trabalho. Logo em seguida, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão que já tinham sido definidos, foram selecionados um total de 9 artigos para a composição deste trabalho. O processo de escolha dessas pesquisas está detalhado no fluxograma a seguir:

Fluxograma 1: Processo de seleção dos estudos, 2025.



Fonte: Autoria Própria.

Na tabela 1, temos as principais informações dos estudos que foram selecionados para a composição do trabalho, destacando os autores, os anos, os objetivos, a metodologia utilizada, os resultados obtidos e as conclusões de estudos recentes, com foco na sua eficácia e importância para a radiologia.

Tabela 1: Principais características dos trabalhos selecionados para esse estudo, 2025.

Autor/ Ano	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusão
Lima et al., (2020)	Descobrir o que as pessoas esperam de um ambiente hospitalar voltado para exames radiológicos e como os profissionais atuam.	Estudos qualitativos.	Para a realização de um trabalho humanizado, os trabalhadores precisaram dispor de mais tempo para realizar os procedimentos radiológicos.	O conhecimento teórico prático é importante, mas não suficiente. É essencial instigar uma visão crítica no trabalhador e auxiliá-lo a promover um ambiente de trabalho saudável para alcançar a humanização.
Laurindo; Da Silva & Rutes, (2020)	Identificação das diversas formas de humanização na saúde, enfatizando sua importância nos procedimentos realizados por técnicos e tecnólogos em radiologia, nos pacientes pediátricos.	Estudos qualitativos com abordagem exploratória e descritiva.	Foram identificadas formas de humanização no atendimento pediátrico, destacando a temática do ambiente para profissionais de saúde. A humanização é crucial para ganhar a confiança do paciente nos procedimentos.	Os autores concluem que a falta de protocolos de atendimento humanizado para os pacientes pediátricos, dificulta o trabalho dos tecnólogos de radiologia.
Cabral et al., (2024)	Avaliar de forma abrangente os avanços recentes em radiologia intervencionista pediátrica.	Pesquisa bibliográfica e revisão de literatura.	O resultado obtido pelo autor foi que com a adesão as novas tecnologias radiológicas, houve melhorias notáveis nos resultados clínicos, evidenciados pela redução do desconforto	Os autores enfatizam a importância de uma avaliação contínua da eficácia e segurança das tecnologias, acompanhada por programas de formação para profissionais de saúde, a fim de garantir cuidados

			físico e maior eficiência processual.	e resultados melhores.
Alve et al., (2023)	Apresentar os conceitos éticos e profissionais, em que a saúde/radiologia a apresenta no atendimento humanizado, sendo ele aplicado e todas as áreas da radiologia.	Uma revisão bibliográfica sistemática sobre a humanização na radiologia voltada para a pediatria.	O cuidado integral abrange a satisfação das necessidades humanas em diversas dimensões, sendo um processo dinâmico que envolve sensibilidade, carinho, atenção, solidariedade e compromisso entre o cuidador e o cuidado.	O trabalho evidencia a necessidade de aprimoramento contínuo dos profissionais de radiologia, considerando os avanços tecnológicos que auxiliam nos procedimentos de diagnóstico por imagem, tanto invasivos quanto não invasivos.
Silva et al., (2021)	Apresentar a importância da humanização nas práticas dos profissionais da saúde no sistema de saúde público entendendo o processo de humanização.	Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, contendo aportes teóricos relacionados a temática pesquisada.	Os resultados apontam para a importância da conscientização e capacitação dos profissionais de saúde, destacando que a humanização do atendimento é influenciada por uma formação segura e pela valorização do serviço digno.	É necessário conscientizar, preparar e capacitar os profissionais da saúde para que compreendam seu ambiente de trabalho e as necessidades dos pacientes, visando um atendimento digno e respeitoso.
Silva, (2020)	A política visa valorização do ser humano na assistência à saúde e formação profissional, promovendo a organização de tecnologias	Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo e qualitativo, baseada em teorias que tratam do tema estudado.	O atendimento humanizado demonstra um impacto significativo no estado psicológico dos pacientes, reduzindo o medo da morte e	O SUS enfrenta um contexto caótico com dificuldades de comunicação entre profissionais e usuários, comprometendo o atendimento humanizado. É

	modernas e solidárias em ambientes hospitalares.		amenizando a ansiedade e a depressão, destacando a importância de um processo interdisciplinar.	necessária a implementação de estratégias para fortalecer a humanização e um cuidado mais digno e eficaz.
De Ávila et al., (2023)	Descrever a percepção dos profissionais das técnicas radiológicas frente à humanização da assistência em um centro de referência em tratamento radioterápico que atende exclusivamente pelo SUS, no sul do Brasil.	Revisão Sistemática de Literatura (RSL) e bibliométricas.	Fatores que contribuem para a humanização incluem empatia, interesse pelo estado de saúde do paciente e vínculo estabelecido. Por outro lado, a falta de profissionais, indefinição e tempo reduzido para o tratamento dificultam essa humanização.	A humanização do atendimento em radiologia depende da capacitação contínua da equipe, treinamentos, atualização profissional e implementação de programas de qualidade e segurança, com um cuidado acolhedor.
Martins; Balduino, (2021)	Discutir a utilização da música como recurso terapêutico a pacientes oncológicos no contexto hospitalar, a partir do relato de experiência de estágio supervisionado em Psicologia.	Revisão Sistemática de Literatura (RSL) e bibliométricas.	A música é um recurso terapêutico importante que ajuda pacientes e familiares a expressar pensamentos e sentimentos, promovendo um cuidado mais integral durante o tratamento.	A musicoterapia contribui para o bem-estar físico e emocional do paciente, reduzindo estresse e ansiedade, além de beneficiar acompanhantes e equipe multidisciplinar, tornando o ambiente hospitalar mais humanizado.
Magalhães et al., (2022)	Descrever o processo de implantação das ações de humanização em um serviço de radioterapia	Revisão Sistemática de Literatura (RSL) e bibliométricas.	Intervenções lúdicas, como customização de máscaras e fantasias, melhoraram o bem-estar de	Evidenciam a necessidade de humanização na radioterapia, destacando que recursos lúdicos e terapêuticos

	pediátrica do SUS, e apresentar uma proposta acessível e de baixo custo, a fim de reduzir as dificuldades da criança durante o período da radioterapia		crianças em radioterapia, fortalecendo a relação entre a equipe médica, o paciente e a família, o que levou a maior adesão ao tratamento, menos faltas e menor uso de anestesia.	tornam o ambiente mais acolhedor, convidativo e confortável, especialmente em crianças, promovendo um atendimento mais sensível e humanizado.
--	--	--	--	---

DISCUSSÃO

Lima et al. (2020), demonstram em sua pesquisa que a maioria dos profissionais que trabalham na radiologia pediátrica relata que, para atender às crianças com humanidade, é importante que se tenha mais tempo para a realização do exame. Porém, com a humanização, é possível uma melhoria na qualidade de imagens. Crianças mais calmas têm uma melhor colaboração, o que facilita a obtenção de imagens, evitando uma exposição desnecessária à radiação. Esse tempo de comunicação, paciência, empatia, estratégias como brincadeiras ou uso de brinquedos ajudam a distrair a criança, tornando esse processo mais eficiente. Além disso, afirmam que o ambiente físico também influencia a cooperação da criança; lugares coloridos e acolhedores ajudam a reduzir o medo e a ansiedade, evitando até sedação, visto que, como são crianças, há um risco de terem parada cardíaca. Para locais como hospitais que realizam esses exames radiológicos, a não sedação seria uma redução de custos.

A pesquisa de Da Silva & Rutes (2020), destaca a importância da humanização na saúde, especialmente do profissional de radiologia que lida com atendimento a pacientes pediátricos. Eles precisam de estratégias como comunicação clara, paciência, empatia e uso de recursos lúdicos para a cooperação da criança, proporcionando exames mais precisos e seguros. Os autores ressaltam que a ausência de protocolos específicos para a humanização pediátrica dificulta o trabalho dos tecnólogos. A implementação de práticas estruturadas é fundamental para otimizar a experiência do paciente. Tais medidas contribuem para a eficiência dos procedimentos e a redução de erros.

Na pesquisa de Cabral et al. (2024), os autores investigaram a humanização durante exames de imagem em pacientes infantis, destacando que abordagens lúdicas, empáticas e

descomplicadas tornam o atendimento mais agradável para as crianças. Essas práticas favorecem que os pacientes se sintam mais à vontade, colaborando para a realização dos procedimentos de forma mais ágil e eficiente. No entanto, a pesquisa revelou que muitos profissionais de radiologia não estão plenamente familiarizados com conceitos de humanização, mantendo uma postura centrada na doença e não no paciente. Essa abordagem mais fria e calculista inclui, muitas vezes, a falta de interação pessoal, como não lembrar o nome da criança ao final do atendimento. Os resultados apontam que, apesar de alguns esforços de humanização, ainda há uma lacuna significativa na formação dos profissionais, que limita a aplicação efetiva de técnicas centradas no paciente.

Segundo Alve et al. (2023), o estudo conclui que os profissionais de radiologia precisam se atualizar e se aperfeiçoar constantemente, já que as novas tecnologias têm dado grande suporte em procedimentos invasivos e não invasivos, principalmente nas técnicas guiadas por imagem. O trabalho também mostra que a humanização na saúde é essencial para garantir um atendimento de melhor qualidade aos pacientes. Isso envolve o esforço de toda a equipe de profissionais, buscando atender às necessidades individuais de cada pessoa. A ideia principal é que práticas humanizadas assegurem justiça, respeito e cuidado integral, fortalecendo a relação entre profissionais, pacientes e familiares. Dessa forma, a pesquisa destaca que os avanços tecnológicos devem caminhar junto com a humanização, para que a radiologia continue sendo uma prática ética, segura e centrada no paciente.

Conforme Silva et al. (2021), humanizar o atendimento significa cuidar do paciente de forma completa, considerando corpo, mente e emoções, e não apenas a doença. É importante levar em conta o lado emocional e respeitar as diferenças individuais, como condições financeiras, religião e etnia. O atendimento humanizado envolve ouvir o paciente com atenção, compreendendo suas necessidades e seu estado de saúde. Essa abordagem contribui para que o paciente se sinta acolhido e seguro, fortalecendo a relação entre profissional e usuário. A prática da humanização promove cuidado integral e respeitoso, melhorando a qualidade do serviço de saúde.

Desse modo, Silva (2020), aponta que o SUS se contextualiza em um sistema caótico que dificulta a comunicação entre profissionais e usuários, a qual apresenta uma dificuldade em um atendimento humanizado. Cita o Comitê Técnico de Humanização da Assistência Hospitalar, em que apresenta uma sugestão para solucionar o problema da seguinte forma: o usuário deve obter um atendimento e tratamento de maneira digna, solidário e acolhida em

relação com o profissional de maneira eficaz, solidária e tendo uma relação digna com o profissional da saúde.

O estudo de Ávila et al. (2023), mostra que na radioterapia, o atendimento humanizado se evidencia pela empatia, interesse pelo paciente e vínculo entre profissional e usuário. Contudo, ressalta dificuldades como a falta de profissionais, a ausência de rotina bem estruturada e o tempo reduzido para o tratamento. Para o autor, os profissionais devem estar atentos aos sinais físicos e emocionais do paciente, construindo, assim, uma relação humanizada baseada na confiança e no reconhecimento.

Durante a internação hospitalar, pacientes, acompanhantes e equipe multidisciplinar enfrentam desconfortos físicos, psicológicos e sociais, além de estresse e ansiedade. Segundo Martins e Balduino (2021), a musicoterapia surge como recurso terapêutico capaz de melhorar o bem-estar, promovendo efeitos cognitivos, fisiológicos e emocionais. Essa prática beneficia não apenas os pacientes, mas também acompanhantes e profissionais, tornando o ambiente hospitalar mais leve e acolhedor.

No setor da radioterapia, percebe-se mudanças no comportamento da equipe, bem como no cenário de atendimento aos pacientes, a fim de tornar o ambiente mais agradável e acolhedor. Pesquisas abordam a importância da música e de um espaço mais alegre no atendimento a pacientes com neoplasias, como no caso do estudo de Magalhães et al. (2022), evidenciando a necessidade de humanização e cuidado com as crianças, fazendo do setor da radioterapia um espaço lúdico para receber e promover o trato humanizado com essa faixa etária, a qual torna-se mais sensível ainda, tornando o espaço físico mais convidativo, confortável e acolhedor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática na radiologia pediátrica, representa um desafio enorme no cuidado infantil. No entanto, neste trabalho, procuramos demonstrar que, quando aliada à humanização, o ambiente pode se transformar em um espaço de acolhimento, respeito e escuta ativa tanto para as crianças como também para os familiares. A humanização não é um simples cuidado, é sua essência durante um atendimento, pois ela alcança o que há de mais vulneráveis e sensível na prática: o encontro entre seres humanos.

Ao longo dessa pesquisa, foi observado que crianças submetidas a exames radiológicos são muito vulneráveis e profundamente impactadas pelo ambiente, deixando então as crianças

com medo. Então deve haver uma humanização, um olhar gentil, uma explicação adaptada à idade da criança, a presença dos pais, ou até mesmo uso de brinquedos ou cores no ambiente. Essas ações ajudam não apenas a reduzir o medo, mas também a qualidade e eficácia dos exames, diminuindo a necessidade de mais tempo na exposição radiológica e promovendo maior colaboração por parte do paciente.

A humanização na radiologia pediátrica exige muito da centralidade no exame para também o posicionamento da criança. Isso implica reconhecer que o cuidado técnico só é completo quando está integrado ao cuidado emocional, profissionais que saibam lidar com a dor do outro, que estejam aptos a compreender ou até mesmo aprender a linguagem da infância e que estejam dispostos a ouvir sempre.

Conclui-se, portanto, que investir em práticas humanizadas não é apenas uma escolha ética, mas uma mera responsabilidade. Que este trabalho possa inspirar profissionais a repensarem seus modos de cuidar, e que a radiologia pediátrica se torne, cada vez mais, um espaço em que a humanização, compreensão e sensibilidade caminhem juntas, porque então toda criança merece ser vista, ouvida e respeitada, mesmo nos momentos de dor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVE, B. F. et al. A Humanização do Profissional da Radiologia em Meios os Avanços Tecnológicos. Seven Editora, p. 695–700, 2023.

CABRAL, B. F. et al. Inovações e Desenvolvimentos em Radiologia Intervencionista Pediátrica: Melhorando os Resultados Dos Pacientes e as Técnicas de Procedimento. Journal Archives of Health, v. 5, n. 5, p. 1-10, 2024.

CUNHA, L. de. O.; TAUMATURGO, I. de. C. B.; FILHO, W. S. da. S. Humanization in The Radiology Sector of Hospitals That Care For Children. Caderno de Anais Home, 2023.

DE ÁVILA, M. L. da. R. et al. Percepção Dos Profissionais Das Técnicas Radiológicas Frente à Humanização da Assistência na Radioterapia. Revista Enfermagem Contemporânea, v. 12, p. 1-7, 2023.

DOURADO, M. L. R.; MENEZES, M. B. O Tecnólogo em Radiologia e o Mundo do Trabalho. Minerva, v. 1, n. 9, 2021.

ESTEVES, C. H.; ANTUNES, C.; CAIRES, S. Humanização em Contexto Pediátrico: O Papel Dos Palhaços na Melhoria do Ambiente Vivido Pela Criança Hospitalizada. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 18, n. 51, p. 697-708, dez. 2014.

FARIAS, A. S. D.; SANTOS, B. S. Humanização na Radiologia Aplicada a Pediatria. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 11, p. 6317-6334, nov. 2024.

FIRMINO, R. da. C. Atendimento Humanizado a Pacientes Pediátricos: Panorama Dos Profissionais da Radiologia. 2024. 15 f. TCC (Graduação) - Curso de Tecnologia em Radiologia, Faculdade Nova Esperança - FACENE, João Pessoa, 2024.

LAURINDO, A. P.; DA SILVA, J. A. P.; RUTES, L. Atendimento Humanizado a Crianças no Setor de Imagem e Diagnóstico de Hospitais Infantis. Revista GETS, v. 3, n. 1, p. 95-117, 2020.

LIMA, E. R. P. de. et al. Humanização Hospitalar Radiológica no Setor Pediátrico. Revista Encontro X, v. 4, n. 2, p. 5-11, 2020.

LOPES, R. H.; TURCHETTI, R.; SANTOS, L. M. A. Humanização na Saúde: Um Olhar Para a Radioterapia. Research, Society And Development, v. 13, n. 6, p. 1-12, jun. 2024.

MAGALHÃES, D. M. de. et al. Dinâmica da Implantação de Humanização no Serviço de Radioterapia Pediátrica do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Brasil. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 68, n. 2, p. 1-5, maio 2022.

MARTINS, A. M.; BALDUÍNO, T. B. Música Como Recurso Terapêutico no Hospital Oncológico: Relato de Experiência. Revista de Psicologia da IMED, v. 12, n. 1, p. 148-160, jan. 2021.

SILVA, A.M.B. et al. A Aplicabilidade da Humanização no Atendimento Aos Usuários do Sistema Único de Saúde. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13. 2021.

SILVA, G. H.; PIOVESAN, J. C. Música e Alegria: Uma Prática Humanizada Para Crianças Hospitalizadas. Revista Vivências, v. 16, n. 30, p. 127-144, 2020.

190

SOUZA, L. B. de. Proteção Radiológica Pediátrica na Visão Dos Profissionais de Saúde: Uma Revisão de Literatura. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Radiologia) – Centro Universitário Maria Milza, Governador Mangabeira-BA, 2020.

TEIXEIRA, H. R.; SALGADO, J. V. V. A Humanização no Serviço Prestado na Saúde Pública. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano: 06, Ed. 08, v. 01, p. 177-193, ago. 2021.

VALOTA, J. H.; HABERLAND, D. F. O Ambiente e Humanização: Contribuições da Arquitetura Hospitalar na Humanização Setor de Pediatria. Brazilian Journal of Health Review, v. 5, n. 1, p. 474-494, 2022.